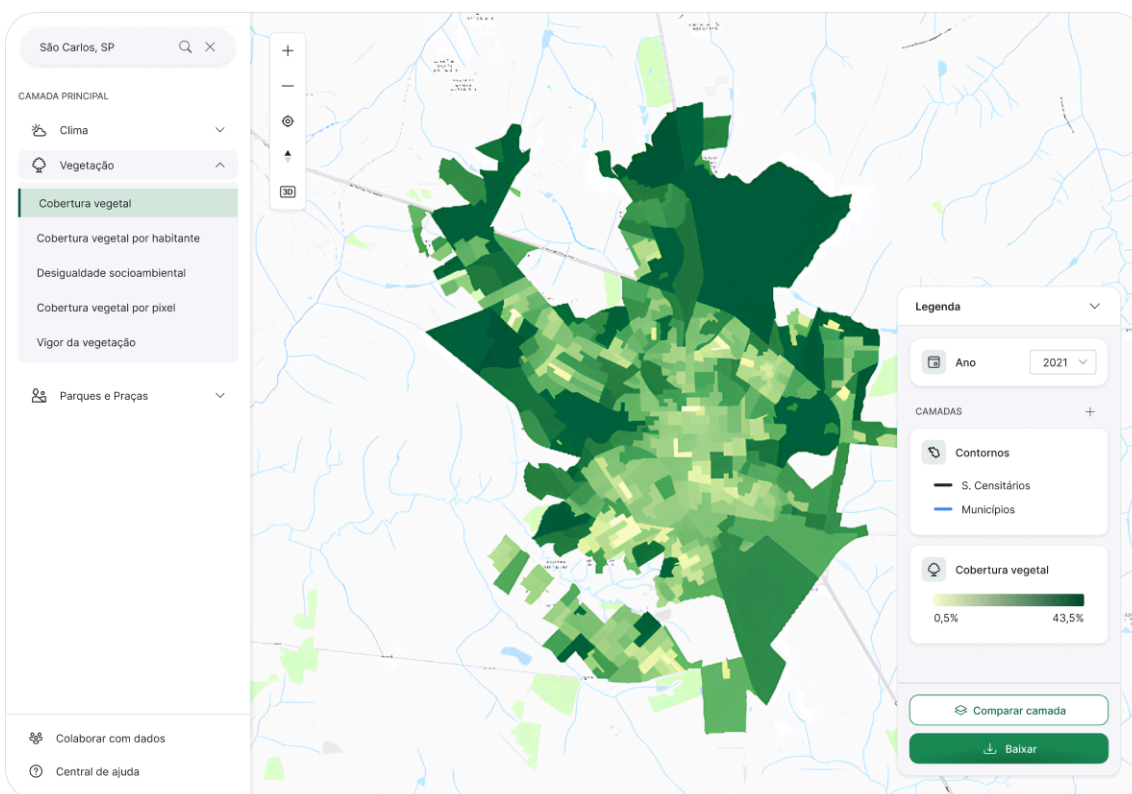


Plataforma UrbVerde é relançada em versão beta e inicia nova fase de desenvolvimento colaborativo



Nova versão da plataforma foi lançada nesta semana. (crédito da imagem: UrbVerde)

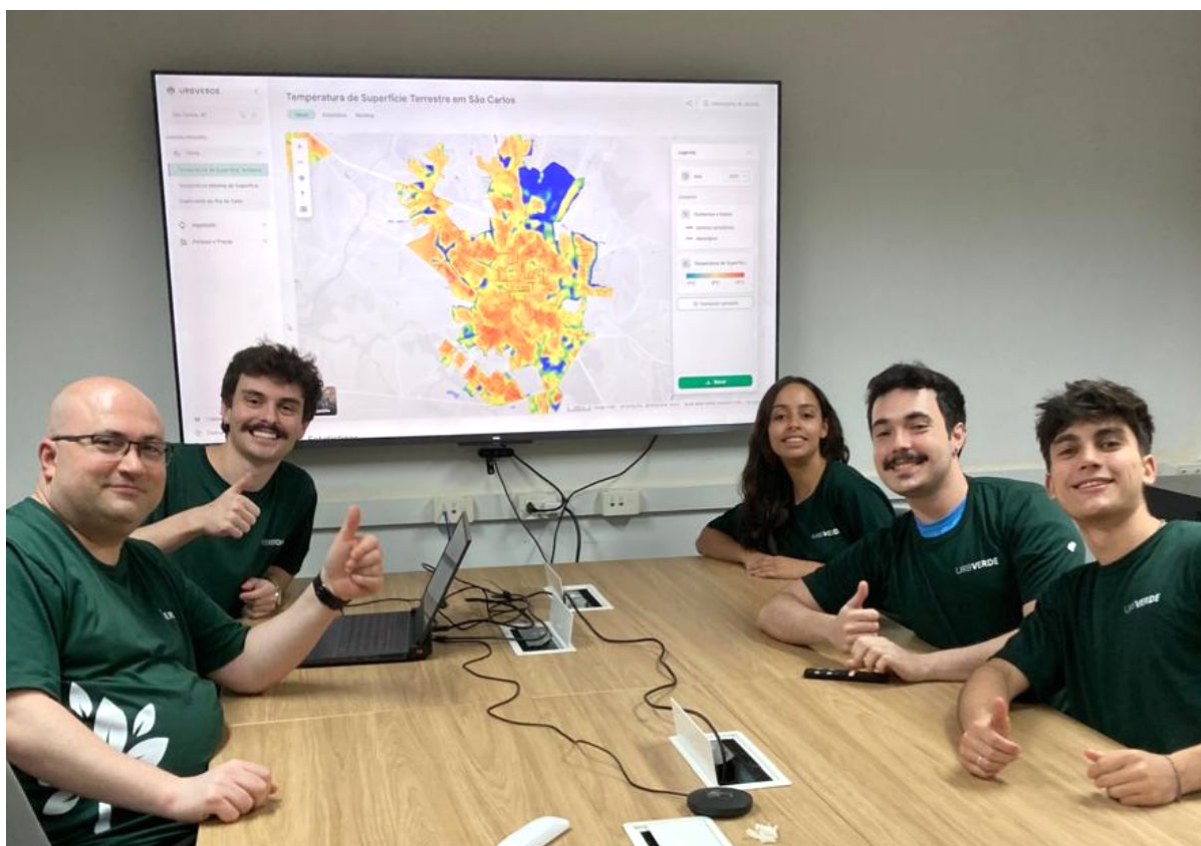
A [UrbVerde](#) - plataforma gratuita de monitoramento das áreas verdes urbanas e combate à desigualdade ambiental, acaba de ser relançada em **versão beta** apresentando uma nova interface, com código otimizado e funcionalidades pensadas para torná-la disponível em nível nacional. Com este marco, a equipe anuncia uma nova fase de desenvolvimento cocriativo da plataforma, o objetivo agora é convidar estudantes (incluindo futuros bolsistas de IC), pesquisadores e programadores para contribuírem com testes de usabilidade, novas funcionalidades e incorporação de novos dados.

“Convidamos toda a comunidade acadêmica, desenvolvedores e entusiastas de geoprocessamento a se envolverem junto a nova plataforma, e participarem ativamente de sua melhoria contínua. Acreditamos no potencial único de soluções colaborativas e em seu papel de extensão, gerando retorno para a sociedade. O foco é tornar a UrbVerde cada vez mais inclusiva, escalável e estratégica para acelerar a adaptação climática das cidades brasileiras.”, ressalta o professor Marcel Fantin, coordenador do projeto no Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP).

Totalmente aberta a contribuições acadêmicas, a plataforma *open-source* já pode ser acessada em urbverde.iau.usp.br, destacando-se pela experiência otimizada de navegação em mapas, integração simplificada de indicadores ambientais e socioeconômicos, além de um painel interativo que auxilia gestores públicos, pesquisadores e comunidades a compreenderem melhor as dinâmicas climáticas e urbanas. Todos os detalhes da nova atualização e das metodologias utilizadas durante o processo estão disponibilizados em um [changelog completo](#).

“Foi um trabalho de cerca de um ano, que envolveu pesquisas de usabilidade e reuniões estratégicas. O desenvolvimento do código ocorreu conforme previsto graças à implementação de metodologias ágeis e dedicação de cada um dos integrantes da UrbVerde, aplicando nossos conhecimentos para melhorar o desempenho, a acessibilidade e facilidade de uso”, destaca Vitor Lacerda, aluno do ICMC e coordenador de desenvolvimento do sistema na UrbVerde.

Agora, a plataforma entra em uma etapa de *continuous discovery*, realizando testes com usuários reais para aprimorar funcionalidades e coletar feedback. A expectativa é lançar a versão final em 17 de março, durante evento no anfiteatro Jorge Caron da USP em São Carlos, com transmissão ao vivo pelo [canal no YouTube](#). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas neste [link](#)



Equipe celebra o lançamento da nova versão beta da UrbVerde (crédito da imagem: UrbVerde)

Até lá, seguem os esforços coletivos para refinar ainda mais a experiência dos usuários e integrar novos dados e funcionalidades. A equipe também convida todos os interessados a participarem dos testes e do processo colaborativo de desenvolvimento contínuo da plataforma web, onde cada contribuição faz a diferença na construção de cidades mais justas, sustentáveis e resilientes.

Além de pesquisadores e estudantes, programadores e artistas gráficos que desejam expandir seu portfólio podem participar, contribuindo com novas funcionalidades e correções.

Contato: [comunica.urbverde@usp.br]

Repositório no GitHub: [github.com/UrbVerde]

Sobre a UrbVerde

A UrbVerde é uma plataforma digital webSIG que utiliza o estado da arte em tecnologias de sensoriamento remoto e geoprocessamento em nuvem, além de métodos de ciência cidadã e ciência aberta, para produzir dados sobre ilhas de calor, cobertura vegetal, parques, praças e indicadores sociais (como renda, gênero e raça) em todos os municípios do país. O objetivo é apoiar gestores públicos, pesquisadores, jornalistas e comunidades no planejamento urbano sustentável e nas ações para redução das desigualdades socioespaciais e para promoção da justiça climática, fortalecendo a integração entre ciência, tecnologia e sociedade.

Com o apoio de agências de fomento como FAPESP (PPPP - Projeto de Pesquisa em Política Pública) e CNPq (Chamada Universal), além da atuação de mais de 50 pesquisadores de instituições como USP, UFBA, UFSCar, UNITAU, UNIARA e Universidade Lusófona, a **UrbVerde** vem se consolidando como referência em análises territoriais socioambientais e apoio à tomada de decisões baseadas em dados, atuando em parceria com o Instituto Pólis junto aos municípios de Diadema e do consórcio municipal do grande ABC.



Ecossistema de instituições envolvidas na UrbVerde (crédito da imagem: UrbVerde)

Instituições Participantes

- Universidade de São Paulo (IAU, FFLCH, EESC)
- Universidade Federal de São Carlos
- Universidade Federal da Bahia
- Universidade de Taubaté
- Universidade de Araraquara
- Universidade Lusófona de Lisboa
- Instituto Pólis
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC
- Prefeitura de Diadema
- Rede Cytred RUN – Rios Urbanos Naturalizados

Fomento

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da USP